

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
13	Seg	18	Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Valdemar Pimenta da Gama e pais; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; José Gonçalves de Melo e pais; Maria das Dores Rodrigues e marido; Florinda dos Santos Barbosa e pais; João Afonso Gonçalves e genro; Dorinda Meira Faria; Amândio Martins Sá Amorim; Laura da Rocha Matos e marido; Em ação de graças a N. Sr. ^a de Fátima
14	Ter	18	Serafim Gonçalves de Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Braselina Gomes do Rego e marido; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Belarmino Teixeira; Emídio Sousa Reigada e esposa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; Eduardo Pinto; Dorinda Meira Faria; Amândio Martins Sá Amorim; José Dinis Pacheco; Em ação de graças a N. Sr. ^a de Fátima (m. c. o grupo das pessoas que zelaram o andor na 1. ^a semana de maio)
15	Qua	18	Crisolina Couto Morais (aniv.); António Monteiro e esposa; Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Pais de Conceição Caravela; David Lopes de Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; Dorinda Meira Faria; Amândio Martins Sá Amorim
16	Qui	18	Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Casimiro Pimenta Esteves e sogro; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Carlos Arezes (aniv.); Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogros; José Luís Lourenço Fernandes Moreira; Dorinda Meira Faria; Amândio Martins Sá Amorim
17	Sex	18	Manuel Teixeira Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e cunhados; Manuel Luís Martins Esteves, filho e sogros; Dorinda Meira Faria; Amândio Martins Sá Amorim
18	Sáb	18	Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Alzira Arezes; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros; Salvador Martins Pinto e esposa; Almas do Purgatório; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido, filho e neto; Lucinda Dantas Gonçalves; Intenções da Casa do Gonçalo; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Teresa Enes Parente, irmãs e filha; Salvador Soares Ribeiro; António Gonçalves de Sousa; Mário Martins Campos Viana; Maria Enes Caravela; Manuel da Silva Rocha e família; Rosa Afonso de Castro e marido; Dorinda Meira Faria; Amândio Martins Sá Amorim; Em ação de graças a S. Roque
19	Dom	9	Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Valdemar Pimenta da Gama e pais; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; José Gonçalves de Melo e pais; Maria das Dores Rodrigues e marido; Florinda dos Santos Barbosa e pais; João Afonso Gonçalves e genro; Dorinda Meira Faria; Amândio Martins Sá Amorim; Laura da Rocha Matos e marido; Em ação de graças a N. Sr. ^a de Fátima

PARÓQUIA VIVA

N.º 336 – 12/05/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Páscoa – Ano C



«disse Jesus: “As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatar nada da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só”.» (Evangelho)

Não procures aplausos!

Por: José Luís Nunes Martins

É ridículo julgar que a bondade e a beleza de uma obra dependem dos elogios que provoca.

Preocupamo-nos com o que o desejamos que os outros pensem de nós, como se as pessoas perdessem muito do seu tempo a pensar na nossa vida.

Os vaidosos são aqueles que temem o seu próprio interior, os que evitam o seu coração, como se não fosse digno. Preferem que os outros os aplaudam pelo que apenas parecem ser. Não é o próprio mérito que importa, apenas a imagem que os outros têm do nosso mérito.

Os vaidosos falam muito. São quase incapazes de se calar. Como se soubessem que a verdadeira graciosidade não está em se fazer notar, mas, tão-somente, em deixar-se distinguir.

A vaidade sonha alto e faz grandes planos, projeta-se até ao limite mais alto,

depois faz sempre muito pouco e acaba por se encher de orgulho com a admiração causada a duas ou três pessoas, esquecendo-se que queria o mundo.

Um mistério da vaidade é saber se o próprio sabe ou não que se trata de vaidade e não da verdade. Há mesmo quem perca a capacidade de distinguir entre o que é e a opinião que gostava que os outros tivessem de si.

Tendemos a encontrar nos outros, com particular perspicácia, os nossos próprios defeitos. No caso da vaidade, isto é ainda mais evidente, uma vez que as vaidades colidem.

Talvez o maior perigo da vaidade é que se encontra onde menos se esperaria, por trás de gestos de grande virtude, como a bondade, o altruísmo, a humildade...

Que importância damos à opinião dos outros sobre nós? Quanto nos dedicamos a ela? Quanto tempo sacrificamos a criar imagens em vez de nos aplicarmos a ser e a fazer o que devemos?

A vaidade esquece algo muito importante: todos nós somos almas semelhantes.

Quem assume o que é, sem complexos de inferioridade, provoca dois tipos de reação: o repúdio dos que se julgam superiores e a verdadeira amizade dos que são autênticos.

Quem passa a sua vida em busca dos aplausos da multidão perde o seu tempo, pois ainda que consiga homenagens novas a cada dia não se dedicou ao que é mais importa: a sua dignidade.

A bondade de alguém depende do que escolhe, não do que parece.

In Ecclesia, 03.05.2019

4.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 13, 14.43-52

2.ª Leitura: Apoc. 7, 9.14b-17

Evangelho: Jo. 10, 27-30

- Familiarizar-se com a voz do Pastor -

Ao seu jeito, o texto do livro do Apocalipse apresenta-nos as coordenadas do rebanho de Cristo: “*multidão incontável, proveniente de todas as nações, tribos, povos e línguas*”. Conduzir toda esta gente até ao sangue do Cordeiro, para que aí possa “*lavar e branquear as suas túnicas*”, é a tarefa dos colaboradores de Cristo, o único Bom Pastor.

Por isso, foi bem intencional a escolha do domingo do Bom Pastor para Dia Mundial de oração pelas Vocações! Aquilo que Barnabé e Paulo fizeram é o que hoje continua a ser necessário fazer-se, para que também as outras ovelhas, aquelas que ainda não pertencem ao redil de Cristo, ouçam a sua voz e engrossem o seu rebanho.

Mas, tudo começa por captar a voz do Bom Pastor. Para isso, é indispensável ser-se capaz de distinguir a sua voz, no meio da enorme vozeria com que somos constantemente bombardeados interior e exteriormente, o que só é possível se cultivarmos, pela oração, pelo silêncio e pela meditação, uma intimidade profunda com Ele.

Como nos recorda o Papa Francisco, se “*o desejo de Deus é que a nossa vida não se torne prisioneira do banal, não se deixe arrastar por inércia nos hábitos de todos os dias, nem permaneça inerte perante aquelas opções que lhe poderiam dar significado – pois o Senhor não quer que nos resignemos a viver o dia-a-dia, pensando que afinal de contas não há nada por que valha a pena comprometer-se apaixonadamente e apagando a inquietação interior de procurar novas rotas para a nossa navegação* –”, então o nosso maior empenho deve consistir em escutá-l’O.

“Se às vezes nos faz experimentar uma ‘pesca miraculosa’, é porque nos quer fazer descobrir que cada um de nós é chamado – de diferentes modos – para algo de grande, e que a vida não deve ficar presa nas redes do sem-sentido e daquilo que anestesia o coração.

Sendo assim, o chamamento do Senhor não é uma ingerência de Deus na nossa liberdade; não é uma ‘jaula’ ou um peso que nos é colocado às costas. Pelo contrário, é a iniciativa amorosa com que Deus vem ao nosso encontro e nos convida a entrar num grande projeto, do qual nos quer tornar participantes, apresentando-nos o horizonte dum mar mais amplo e duma pesca superabundante.

Em suma, a vocação é um convite a não ficar parado na praia com as redes na mão, mas seguir Jesus pelo caminho que Ele pensou para nós, para a nossa felicidade e para o bem daqueles que nos rodeiam”, embora o Papa não esconda que esta ‘promessa’ implica “*a coragem de arriscar com Ele e por Ele*”.

E este apelo é dirigido a todos os cristãos. Na verdade, Cristo é o modelo de pastor que, na Igreja, todos aqueles e aquelas que, no seu seguimento, se dedicam à pastoral – desde os bispos, padres e diáconos a todos os leigos, seja qual for o seu compromisso – devem imitar. À semelhança de Cristo, também todos nós precisamos de cultivar atitudes de doação e de grande disponibilidade para os outros, para que eles se tornem também para nós mais importantes que o nosso relógio, a nossa agenda ou as nossas conveniências e os nossos mesquinhos interesses.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para o Fundo do Clero:

Lembramos que o Ofertório das Missas deste domingo, dia do Bom Pastor, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, destina-se ao Fundo Diocesano do Clero.

Reunião da Direção do Centro

Social: A Direção do nosso Centro Social terá a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 15, às 21,15 h., no Centro Paroquial.

9.º Encontro de Preparação para o

Crisma – Adultos: Na próxima quinta-feira, dia 16, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio da paróquia do Senhor do Socorro, realiza-se o 9.º Encontro de Preparação para o Crisma, destinado a adultos que ainda não estejam crismados, nas paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Conferência-debate: Integrada nas Comemorações das Bodas de Ouro Paroquiais do Senhor do Socorro, vai realizar-se na próxima sexta-feira, dia 17, às 21 h., na sala nobre do Centro Paroquial do Senhor do Socorro, uma Conferência-debate, subordinada ao tema “Relação entre a Fé e as situações-limite do ser humano - Testemunhos e perspetivas de futuro para a vivência comunitária da Fé”. Será orientada pelo Sr. Padre Fábio Jorge Araújo de Carvalho, Capelão do Hospital Distrital, Diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde e Assistente Diocesano da Pastoral da Saúde. Participe!

Reunião do MCC: O pároco reúne com os Cursilhistas da paróquia no próximo sábado, dia 18, às 15,30 h., na sala da Secretaria Paroquial. Todos os que participaram num Cursilho de Cristandade são convidados a participar, sendo mais uma oportunidade para aprofundar a

Fé e crescer na comunhão eclesial.

Catequese – Mês de Maria: No próximo sábado, dia 18, às 17,30 h., conforme programa anual de Catequese, compete ao 3.º, 9.º e 10.º anos de Catequese a preparação e animação do “Mês de Maria”. Participe!

Catequese – Festa do Credo e Festa

das Bem-aventuranças: No próximo sábado, dia 18, às 18 h., na Missa vespertina, realiza-se a Festa do Credo, para o 5.º ano de Catequese, e a Festa das Bem-aventuranças, para o 7.º ano de Catequese.

«Campus da Evangelização»: No próximo fim de semana, dias 18 e 19 de maio, realiza-se o Campus da Evangelização, um Fórum Intergeracional de formação, reflexão, oração, convívio e evangelização.

O primeiro dia, sábado, vai ser, essencialmente, “dedicado aos jovens, catequistas, escuteiros, animadores, grupos da pastoral juvenil e alunos de EMRC e, no programa, o destaque vai para o concerto da banda italiana «The Sun»”

No dia 19, domingo, o Campus abre-se para todos os adultos que se queiram associar a esta “grande festa da evangelização, para continuar a celebrar, formar e peregrinar até à Catedral de Viana do Castelo, onde será celebrada a Eucaristia, presidida por D. Anacleto Oliveira, Bispo Diocesano”. Participe!

Almoço-Convívio: Lembramos que a Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha promove, no dia 26 de maio, às 13 h., no salão paroquial, mais um Almoço-Convívio, a 10 € por pessoa, servindo perna de porco assada. Haverá animação após o almoço com um grupo musical. Marcação de lugar até 24 de maio, na Sacristia, Biblioteca, Centro e Junta de Freguesia.

(Continua na pág. 4)